

# Consumo de gás cresce mais de 20% em Santa Catarina durante pandemia

De acordo com **Sindigás**, aumento da demanda no país foi 23% maior do que o esperado

REDAÇÃO ND, JOINVILLE  
28/04/2020 ÀS 17H13



Consumo de gás doméstico cresceu mais de 20% entre fevereiro e março – Foto: Pedro Ventura/ Agência Brasília

O isolamento e as medidas de prevenção ao coronavírus mudaram a dinâmica das relações sociais e tornaram as atividades domésticas mais comuns. A suspensão dos serviços de alimentação, como restaurantes, provocou um aumento significativo do consumo de gás nas residências brasileiras.

Em Santa Catarina, o consumo de gás aumentou mais de 20% entre os meses de fevereiro e março, de acordo com dados do Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito e Petróleo).

De acordo com **Sergio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás**, a partir do dia 18 de março, os consumidores “correram” para comprar gás com botijões reserva e, com isso, o aumento da demanda de compra no país foi 23% maior que o esperado.

Apesar do aumento de demanda e consumo, o presidente ressalta que, segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo), os preços não tiveram aumentos relevantes em nenhuma região do país.

O presidente do sindicato esclarece ainda que, apesar do aumento da demanda e da dificuldade da Petrobras em obter matéria-prima, o abastecimento não foi interrompido em nenhum momento.

#### Importação de produto e consumo consciente

Apesar disso, ele admite que houve dificuldade na nova logística de distribuição, uma vez que a importação do produto limitou a entrada apenas pelo Porto de Santos.

“Já temos uma melhoria na distribuição do produto, mas devido à nova e complexa logística, a regularização dos estoques tomou mais tempo do que o habitual. No momento, não temos relato de falta de gás em revendas. Para a região Sul, o produto é transportado por via marítima e por carretas. As distribuidoras intensificaram transferências, no modal rodoviário, de produto de outras regiões para abastecimento da região Sul, e a Petrobras providenciou produto por cabotagem também para essa região”, explica.

Embora não tenha registrado desabastecimento, o Sindigás pede consciência ao consumidor na hora da compra. “Pedimos a quem comprar para estocar que espere para fazer essa compra em maio, pois os estoques nas revendas caminham para ser paulatinamente repostos. Ao deixar para comprar o botijão reserva em maio, o consumidor ajuda quem precisa do gás para uso imediato”, diz Mello.

Para o Sinregás (Sindicato dos Revendedores de Gás), o “estoque” do produto em Santa Catarina não foi afetado, apesar do aumento da demanda doméstica. A explicação do sindicato é o equilíbrio entre o maior consumo doméstico e a diminuição do consumo comercial em restaurantes.